

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**  
**DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO**  
**DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO**

DISCIPLINA <b>Memória e Patrimônio Cultural</b>			CÓDIGO <b>TGI 034 / B1</b>	
PROFESSOR <b>René Gomez</b>			AULAS <b>feira: 19:00 às 22:30</b>	
DEPARTAMENTO <b>Teoria e Gestão da Informação</b>			UNIDADE <b>Escola de Ciência da Informação</b>	
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
	<b>30</b>	<b>30</b>	<b>60</b>	<b>04</b>
ANO LETIVO <b>2º semestre de 2010</b>			PERÍODO <b>Quarto</b>	
CURSOS PARA O QUAL É MINISTRADA <b>Biblioteconomia</b>			CLASSIFICAÇÃO <b>Obrigatória</b>	

**Objetivos:**

O curso pretende possibilitar aos alunos:

- ✓ estimular as reflexões sobre os conceitos fundamentais relativos às memórias individual e social, e ao patrimônio cultural;
- ✓ compreender os processos históricos de construção de uma política patrimonial no Brasil;
- ✓ discutir as diferentes possibilidades de atuação como gestores de lugares de memória e patrimônio.

**Ementa:**

Conceitos. Interrelações entre memória e patrimônio cultural. Políticas públicas, organizacionais e comunitárias. Preservação e memória. Difusão da informação. Atividades educacionais e culturais nas unidades de informação.

**Métodos Didáticos:**

O curso será desenvolvido através de:

- ✓ Aulas expositivas com uso do quadro e/ou recursos multimídia;
- ✓ Discussão de textos;
- ✓ Estudos de casos que realcem a importância da disciplina e sua aplicação em situações do cotidiano;
- ✓ Seminários temáticos.

**Conteúdo Programático:**

1. Memória: introdução às principais discussões teóricas
  - 1.1. O conceito de Memória
  - 1.2. Memória e Esquecimento
  - 1.3. Memória Individual, Memória Coletiva e Identidades
  - 1.4. Memória e História
  - 1.5. Lugares de Memória: Bibliotecas e Arquivos
  - 1.6. Lugares de Memória: Museus
2. Patrimônio: conceitos e práticas
  - 2.1. O conceito de Patrimônio
  - 2.2. O pensamento patrimonial no Ocidente
  - 2.3. Patrimônio: discussões contemporâneas
3. Políticas Culturais, Práticas Patrimoniais e Lugares de Memória no Brasil
  - 3.1. Patrimônio, História e Nação no Brasil oitocentista: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional Políticas culturais e identidade no

<p>Brasil do século XIX: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional</p> <p>3.2. A construção da Nação nos museus nacionais: os projetos do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Histórico Nacional</p> <p>3.3. Modernismo, memória e patrimônio: das ações patrimoniais na São Paulo dos anos 1920 ao anteprojeto de Mário de Andrade para uma Política Nacional do Patrimônio</p> <p>3.4. O SPHAN e a criação de uma Política Nacional para o Patrimônio: de Rodrigo Melo Franco de Andrade às práticas da segunda metade do século XX</p> <p>3.5. A patrimonialização do passado colonial de Minas Gerais: valores e políticas patrimoniais</p>
<p><b>Referências Bibliográficas:</b></p> <p><b>Bibliografia Básica</b></p> <p>CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. Museu: um espaço social. In: _____. <i>Memórias Clandestinas e sua Museificação</i>. Rio de Janeiro: Revan, 2007. p. 105-118.</p> <p>CHAGAS, Mauro. <i>A imaginação museal</i>. Museu, memória e poder em Gustavo Barros, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009.</p> <p>CHOAY, Françoise. <i>A alegoria do patrimônio</i>. São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001.</p> <p>FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da 'pedra e cal': por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). <i>Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-76.</p> <p>HALBWACHS, Maurice. <i>A Memória Coletiva</i>. São Paulo: Vértice, 1990.</p> <p>HUYSSEN, Andreas. <i>Passados presentes: mídia, política, amnésia</i>. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.</p> <p>JACOB, C. Prefácio; Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: JACOB, C.; BARATIN, M. (org). <i>O poder das bibliotecas: a memória dos livros do Ocidente</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. p.45-73.</p> <p>JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. <i>Ciência da Informação</i>, vol. 25, n. 2, p. 1-13, 1995.</p> <p>LE GOFF, Jacques. <i>História e Memória</i>. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003.</p> <p>NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. <i>Projeto História</i>, n. 10, p. 7-28, dez. 1993.</p> <p>ORTIZ, R. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i>. 5ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.</p> <p>POLLAK, Michael. Memória e identidade social. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200–212, 1992.</p> <p>_____. Memória, esquecimento, silêncio. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.</p> <p>POMIAN, Krzysztof. Memória. In: <i>Enciclopédia Einaudi</i>. Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 2000. vol. 42. p. 507-516.</p> <p>POULOT, Dominique. <i>Uma história do patrimônio no Ocidente</i>. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.</p> <p>SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). <i>Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 49-58.</p> <p><b>Bibliografia Complementar</b></p> <p>ANDRADE, Mário. Anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. In: <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i>. Rio de Janeiro, n. 30, p. 271-287, 2002.</p> <p>_____. Museus Populares, <i>Revista do Patrimônio</i>, nº31, p. 127-131, 2005.</p> <p>ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. O Patrimônio Histórico e Artístico e a Missão da Universidade, <i>Revista do Patrimônio</i>, nº 31, p. 82-87, 2005.</p> <p>_____. Na inauguração do Museu da Inconfidência, <i>Revista do Patrimônio</i>, nº 31, p. 164-169, 2005.</p> <p>ANTUNES, Álvaro de Araujo; SILVEIRA, Marco Antonio. Memória e Identidade Regional: historiografia, arquivos e museus em Minas Gerais. <i>Cadernos de História</i>, ano II, nº 1, p. 1-10, março 2007.</p> <p>ARAUJO, Valdeir L. <i>A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845)</i>. São Paulo: Hucitec, 2008.</p> <p>BELLOTTI, Heloísa L. <i>Arquivos permanentes: tratamento documental</i>. 2ª Ed., Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.</p> <p>BREFF, Ana Cláudia Fonseca. <i>O Museu Paulista: Affonso de Taunay e a memória nacional</i>. São Paulo: UNESP; Museu Paulista, 2005.</p> <p>BORGES, Jorge Luis. Funes, o memorioso. In: _____. <i>Obras Completas I</i>. Rio de Janeiro: Globo, 1990. p. 539-546.</p> <p>CASTRIOTA, Leonardo Barci. <i>Patrimônio Cultural</i>. Conceitos, Políticas, instrumentos. São Paulo; Belo Horizonte: Annablume, IEDS, 2009.</p> <p>CHAGAS, Mário. Cultura, patrimônio e memória. <i>Ciências e Letras</i>, Porto Alegre, nº 31, p. 15-29, jan/jun.2002.</p> <p>_____. <i>Há uma gota de sangue em cada museu</i>. A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006.</p> <p>CHUVA, Márcia. <i>Os arquitetos da memória: sociogênese das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil (anos 1930-1940)</i>. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2009.</p> <p>COSTA, Lygia Martins. <i>De museologia, arte e política de patrimônio</i>. Rio de Janeiro: IPHAN, 2002.</p> <p>DUTRA, Eliana R. F. A tela imortal – O catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881. In: ANAIS do Museu Histórico Nacional, v. 37, 2005. p. 160–179.</p> <p>ELIAS, Maria José. Museu Paulista: nem Museu do Ipiranga, nem palácio do Imperador In: <i>Museu Paulista: Novas Leituras</i>. São Paulo: USP, s/d. p. 12-15.</p> <p>FEIJÓ, Martin Cezar. <i>O que é política cultura?</i> São Paulo: Brasiliense, 1983.</p> <p>FÉRES, Luciana R. A evolução da legislação brasileira referente à proteção do patrimônio cultural. In: FERNANDES, E.; RUGANI, J. (org.), <i>Cidade, memória e legislação: a preservação do patrimônio na perspectiva do direito urbanístico</i>. Belo Horizonte: IAB-MG, 2002, p.15-27.</p> <p>FLUSSER, Victor. A biblioteca como instrumento de ação cultural. <i>Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG</i>, Belo Horizonte, V. 12, n. 2, p. 145-169, set./1983.</p> <p>FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da 'pedra e cal': por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). <i>Memória e Patrimônio: ensaios contemporâneos</i>. Rio de Janeiro: DP&amp;A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-76.</p> <p>GOMES, A. M. C. <i>A República, a História e o IHGB</i>. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.</p> <p>GONÇALVES, José Reginaldo S. <i>A retórica da perda</i>. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1996.</p> <p>GUIMARÃES, Manoel Luís S. <i>Nação e Civilização nos Trópicos</i>: O Instituto Histórico e Geográfico e o Projeto de uma História nacional. <i>Estudos Históricos</i>, Rio de Janeiro. n.1, 1988.</p> <p>_____. Entre o amadorismo e o profissionalismo: as tensões da prática histórica no século XIX. <i>Topoi</i>. Rio de Janeiro, 2002, p.184-200.</p> <p>JACOB, C. Prefácio; Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: JACOB, C.; BARATIN, M. (org). <i>O poder das bibliotecas: a memória dos livros do Ocidente</i>. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2006. p.9-17; p.45-73.</p> <p>JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. <i>Ciência da Informação</i>, vol. 25, nº 2, 1995. p. 1-13.</p>

JEUDY, Henri. *Memórias do Social*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1990.

JULIÃO, Leticia. *Enredos museais e intrigas da nacionalidade: museus e identidade no Brasil*. 319 fl. Tese (Doutorado em História). Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2008.

LEMOS, C.A. C. *O que é Patrimônio histórico*. SP: Brasiliense, 2004.

MARROCOS, L. J. S. *O Bibliotecário do Rei*: Trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009.

MILANESI, Luis. *A casa da invenção*: biblioteca, centro de cultura. São Caetano do Sul: Ateliê Editorial, 1997.

OLIVEIRA, Cecília Helena de Sales. O Museu Paulista e o imaginário da Independência. In: *Museu Paulista: Novas Leituras*. São Paulo: USP, s/d. p. 5-9.

OLIVEN, Ruben George. Patrimônio intangível: considerações iniciais. In: ABREU, R.; CHAGAS, Mário (org.). *Memória e patrimônio*: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003. p. 76-80.

ORTIZ, R. *Cultura brasileira e identidade nacional*. 5ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

PARRELA, Ivana D. *Entre arquivos, bibliotecas e museus*: a construção do patrimônio documental para uma escrita da história da pátria mineira 1895-1937, 2009. 415 fl. Tese (Doutorado em História), Universidade Federal de Minas Gerais, Fafich. 2009. p. 252-325.

RAFFAINI, Patrícia T. *Esculpição a cultura na forma do Brasil*: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938). São Paulo: Humanitas/ FFLCH, USP, 2001.

RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n. 24, p. 97-105, 1996.

SALGUEIRO, Heliana Angotti. Ouro Preto: dos gestos de transformação do “colonial” aos de construção de um antigo moderno. *Anais do Museu Paulista*, N. Sér., v. 4, p. 125-63, jan.-dez., 1996.

SANTOS, Mariza Veloso Motta. Nasce a Academia SPHAN. *Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional*. Rio de Janeiro, n. 24, p. 77-95, 1996.

SCHWARZ, Lilia K. Moritz. *O espetáculo das Raças*. Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993.

SCHWARZ, Lilia K. Moritz. A “Era dos Museus de Etnografia” no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: FIGUEIREDO, B.G.; VIDAL, D.G. *Museus*, dos Gabinetes de Curiosidades à Museologia Moderna. Belo Horizonte; Brasília: Argvmentvm; CNPq, 225. p. 113-136.

SORGINE, Juliana. “*Salvemos Ouro Preto*”. A campanha em benefício de Ouro Preto – 1949-1950. Rio de Janeiro: IPHAN; COPEDOC, 2008.

TURAZZI, Maria Inez. *Iconografia e Patrimônio*: O Catálogo da Exposição de História do Brasil e a fisionomia da nação. RJ: Biblioteca Nacional, 2009.

#### Processo de Avaliação:

- 10 Fichamentos: 3 pontos cada
- Seminário Temático em grupo: 30 pontos
- Trabalho final em grupo – artigo temático: 40 pontos

#### Observações:

1. Os textos que deverão ser fichados estão marcados com um **asterisco (\*)** no programa da disciplina.
2. Os fichamentos deverão ser entregues na aula em que o texto estiver indicado como bibliografia referencial.
3. Os fichamentos serão exigidos como registro de leitura dos textos e forma de assimilação da matéria. Por isto, deverão conter o registro de toda informação necessária à compreensão do texto e da argumentação do autor. Fichamentos com levantamento de dados superficial não serão considerados. No exercício da leitura, é comum sentirmos a necessidade de fazer comentários sobre a argumentação do autor ou sobre novas idéias e relações. Essas análises pessoais também deverão constar do fichamento. Todos os fichamentos devem conter um cabeçalho com os seguintes dados de identificação: Nome da Universidade/Escola, Nome da disciplina, Nome do professor, Nome do aluno, Turno.
4. Fichamentos e trabalhos de alunos diferentes que possuírem conteúdos idênticos ou muito semelhantes serão considerados como cópias e receberão nota zero (0).
5. O trabalho final consistirá em um artigo, a ser escrito em dupla ou trio. O artigo será dissertativo e o tema poderá ser escolhido entre qualquer tema dos seminários temáticos, desde que não apresentado por nenhum dos autores. Ele será entregue no último dia de aula e deverá conter de 10 a 12 laudas, espaçamento 1,5, tipo times, tamanho 12. Trabalhos com largos trechos copiados da internet serão considerados plágio e receberão nota zero (0).

### CRONOGRAMA

Aula	Assunto	Referências
1	Apresentação do programa da disciplina, cronograma e critérios de avaliação	
2	Introdução: o conceito de Memória	[1*] POMIAN, Krzysztof. Memória. In: <i>Enciclopédia Einaudi</i> . Lisboa: Imprensa Nacional; Casa da Moeda, 2000. vol. 42. p. 507-516. BORGES, Jorge Luis. Funes, o memorioso. In: _____. <i>Obras Completas I</i> . Rio de Janeiro: Globo, 1990. p. 539-546.
3	Memória e Esquecimento	[2*] HUYSEN, Andreas. <i>Passados presentes</i> : mídia, política, amnésia. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000. p. 9-40. POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. <i>Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. [3*] POLLAK, Michael. Memória e identidade social. <i>Estudos Históricos</i> , Rio de Janeiro, v. 5, n. 10, p. 200-212, 1992.
4	Memória Individual, Memória Coletiva e Identidades	[4*] HALBWACHS, Maurice. Memória Coletiva e Memória Individual. In: _____. <i>A Memória Coletiva</i> . São Paulo: Vértice, 1990. p. 25-52. ORTIZ, R. Estado, cultura e identidade nacional. In: _____. <i>Cultura brasileira e identidade nacional</i> . 5ª Ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. p.127-142.
5	Memória e História	[5*] LE GOFF, Jacques. Documento/Monumento. In: _____. <i>História e Memória</i> . Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2003. p. 535-553. [6*] NORA, P. Entre memória e história: a problemática dos lugares. <i>Projeto História</i> , n. 10, p. 7-28, dez. 1993.
6	Lugares da Memória: Bibliotecas e Arquivos	JACOB, C. Prefácio; Ler para escrever: navegações alexandrinas. In: JACOB, C.; BARATIN,

		M. (org). <i>O poder das bibliotecas</i> : a memória dos livros do Ocidente. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2000. p.45-73. JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. <i>Ciência da Informação</i> , vol. 25, n. 2, p. 1-13, 1995.
7	Lugares da Memória: Museus	[7*] CASTRO, Ana Lúcia Siaines de. Museu: um espaço social. In: _____. <i>Memórias Clandestinas e sua Museificação</i> . Rio de Janeiro: Revan, 2007. p. 105-118. CHAGAS, Mauro. Museus & Patrimônio: narrativas e práticas socialmente adjetivadas. In: _____. <i>A imaginação museal</i> . Museu, memória e poder em Gustavo Barros, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 31-61.
8	O conceito de Patrimônio	CHOAY, Françoise. Monumento e Monumento Histórico. In: _____. <i>A alegoria do patrimônio</i> . São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p.11-29. [8*] POULOT, Dominique. Introdução: História, Memória, Patrimônio. In: _____. <i>Uma história do patrimônio no Ocidente</i> . São Paulo: Estação Liberdade, 2009. p. 09-37; 197-239.
9	O pensamento patrimonial no Ocidente	CHOAY, Françoise. A época dos antiquários – monumentos reais e monumentos figurados. In: _____. <i>A alegoria do patrimônio</i> . São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p. 61-94. [9*] CHOAY, Françoise. A Revolução Francesa. In: _____. <i>A alegoria do patrimônio</i> . São Paulo: Estação Liberdade: Editora Unesp, 2001. p.95-123.
10	Patrimônio: discussões contemporâneas	SANT'ANNA, Márcia. A face imaterial do Patrimônio Cultural: os novos instrumentos de reconhecimento e valorização. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). <i>Memória e Patrimônio</i> : ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 49-58. [10*] FONSECA, Maria Cecília Londres. Para além da 'pedra e cal': por uma concepção ampla de patrimônio cultural. In: ABREU, Regina; CHAGAS, Mário (orgs.). <i>Memória e Patrimônio</i> : ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: DP&A; FAPERJ; UNIRIO, 2003. p. 59-76.
11	<b>Seminário I:</b>  Patrimônio, História e Nação no Brasil oitocentista: as ações do IHGB e da Biblioteca Nacional	MARROCOS, L. J. S. <i>O Bibliotecário do Rei</i> : Trechos selecionados das cartas de Luís Joaquim dos Santos Marrocos. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 2009. DUTRA, Eliana. A tela imortal – O catálogo da Exposição de História do Brasil de 1881. In: ANAIS do Museu Histórico Nacional, v. 37, 2005. p. 160–179. GUIMARÃES, Manoel Luís S. <i>Nação e Civilização nos Trópicos</i> : O Instituto Histórico e Geográfico e o Projeto de uma História Nacional. Estudos Históricos, Rio de Janeiro. n.1, 1988. SCHWARZ, Lilia K. Moritz. Os institutos históricos e geográficos: “Guardiães da história oficial”. In: _____. <i>O espetáculo das Raças</i> . Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p. 99-140.
12	<b>Seminário II:</b>  A construção da Nação nos museus nacionais: os projetos do Museu Nacional, do Museu Paulista e do Museu Histórico Nacional	CHAGAS, Mário. A tradição da museologia no Brasil. In: _____. <i>A imaginação museal</i> . Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 64-74. CHAGAS, Mário. Os museus e os sonhos: panorama museológico brasileiro no século XIX e início do século XX. In: _____. <i>Há uma gota de sangue em cada museu</i> . A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006. p. 37-49. SCHWARZ, Lilia K. Moritz. A “Era dos Museus de Etnografia” no Brasil: o Museu Paulista, o Museu Nacional e o Museu Paraense em finais do século XIX. In: p. 113-136. SCHWARZ, Lilia K. Moritz. Os museus etnográficos brasileiros: “Polvo é polvo, molusco também é gente”. In: _____. <i>O espetáculo das Raças</i> . Cientistas, Instituições e Questão Racial no Brasil. 1870-1930. São Paulo: Cia. das Letras, 1993. p. 67-98. OLIVEIRA, Cecília Helena de Sales. O Museu Paulista e o imaginário da Independência. In: <i>Museu Paulista: Novas Leituras</i> . São Paulo: USP, s/d. p. 5-9. ELIAS, Maria José. Museu Paulista: nem Museu do Ipiranga, nem palácio do Imperador In: <i>Museu Paulista: Novas Leituras</i> . São Paulo: USP, s/d. p. 12-15. CHAGAS, Mário. Gustavo Barroso: museu, história e nação. In: _____. <i>A imaginação museal</i> . Museu, memória e poder em Gustavo Barroso, Gilberto Freyre e Darcy Ribeiro. Rio de Janeiro: MinC/IBRAM, 2009. p. 75-112. BREFFÉ, Ana Cláudia Fonseca. <i>O Museu Paulista</i> : Affonso de Taunay e a memória nacional. São Paulo: UNESP; Museu Paulista, 2005.
13	<b>Seminário III:</b>  Modernismo, memória e patrimônio: das ações patrimoniais na São Paulo dos anos 1920 ao anteprojeto de Mário de Andrade para uma Política Nacional do Patrimônio	FEIJÓ, Martin Cezar. Cultura e Política no Brasil. In: _____. <i>O que é política cultural</i> . São Paulo: Brasiliense, 1985. p. 50-61. CHAGAS, Mário. Pororoca. In: _____. <i>Há uma gota de sangue em cada museu</i> . A ótica museológica de Mário de Andrade. Chapecó: Argos: 2006. p. 57-113. LEMONS, Carlos A. C. O que preservar? In: _____. <i>O que é Patrimônio Histórico</i> . São Paulo: Brasiliense, 1981. p. 34-65. MILANESI, Luís. <i>A Casa da Invenção</i> . Centros de cultura: um perfil. São Paulo: Edições Siciliano, 1991. p. 78-85. ANDRADE, Mário. Museus Populares, <i>Revista do Patrimônio</i> , nº31, p. 127-131, 2005. ANDRADE, Mário. Anteprojeto para a criação do Serviço do Patrimônio Artístico Nacional. In: <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> . Rio de Janeiro, n.

		30, p. 271-287, 2002. RAFFAINI, Patrícia T. <i>Esculpindo a cultura na forma do Brasil: o Departamento de Cultura de São Paulo (1935-1938)</i> . São Paulo: Humanitas/ FFLCH, USP, 2001.
14	<b>Seminário IV:</b>  O SPHAN e a criação de uma Política Nacional para o Patrimônio: de Rodrigo Melo Franco de Andrade às práticas da segunda metade do século XX	GONÇALVES, José Reginaldo Santos. <i>A retórica da perda: os discursos do patrimônio cultural no Brasil</i> . Rio de Janeiro: Editora da UFRJ; IPHAN, 2002. p. 37-85 SANTOS, Mariza Veloso Motta. Nasce a Academia SPHAN. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> . Rio de Janeiro, n. 24, p. 77-95, 1996. RUBINO, Silvana. O mapa do Brasil passado. <i>Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional</i> . Rio de Janeiro, n. 24, p. 97-105, 1996. FÉRES, Luciana R. A evolução da legislação brasileira... p.15-27 COSTA, Lygia Martins. O pensamento de Rodrigo na criação dos museus do PHAN. In: _____. <i>De museologia, arte e política de patrimônio</i> . Rio de Janeiro: IPHAN, 2002. p. 73-89. ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. O Patrimônio Histórico e Artístico e a Missão da Universidade, <i>Revista do Patrimônio</i> , nº 31, p. 82-87, 2005.
15	<b>Seminário V:</b>  A patrimonialização do passado colonial de Minas Gerais: valores e políticas patrimoniais	ANTUNES, Álvaro de Araujo; SILVEIRA, Marco Antonio. Memória e Identidade Regional: historiografia, arquivos e museus em Minas Gerais. <i>Cadernos de História</i> , ano II, nº 1, p. 1-10, março 2007. PARRELA, Ivana D. <i>Entre arquivos, bibliotecas e museus: a construção do patrimônio documental para uma escrita da história da pátria mineira 1895-1937</i> . 2009. ANDRADE, Rodrigo Melo Franco. Na inauguração do Museu da Inconfidência, <i>Revista do Patrimônio</i> , nº 31, p. 164-169, 2005. CASTRIOTA, Leonardo Barci. Nas encruzilhadas do desenvolvimento: a trajetória da preservação do patrimônio em Ouro Preto. In: _____. <i>Patrimônio Cultural</i> . Conceitos, Políticas, instrumentos. São Paulo; Belo Horizonte: Annablume, IEDS, 2009.p.131-152. SORGINE, Juliana. <i>“Salvemos Ouro Preto”</i> . A campanha em benefício de Ouro Preto – 1949-1950. Rio de Janeiro: IPHAN; COPEDOC, 2008. SALGUEIRO, Heliana Angotti. Ouro Preto: dos gestos de transformação do “colonial” aos de construção de um antigo moderno. <i>Anais do Museu Paulista</i> , N. Sér., v. 4, p. 125-63, jan.-dez., 1996.
	<b>Entrega dos Trabalhos Finais</b>	